

**ABORDAGENS PARTICIPATIVAS NO DESIGN DE TECNOLOGIA
ASSISTIVA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Gabriela Cristina Sardá, Júlia Gouveia Lima, Eduardo Gabriel Queiroz Palmeira,
Marcelo Gitirana Gomes Ferreira

INTRODUÇÃO

A Tecnologia Assistiva (TA) consiste em um amplo conjunto de serviços, estratégias e práticas concebidas e utilizadas para atenuar os problemas enfrentados por pessoas com deficiência (COOK; POLGAR, 2015). Entretanto, o seu abandono é uma questão recorrente tanto na literatura quanto na vida diária, e autores indicam a desconsideração da opinião do usuário como principal fator do abandono, sugerindo maior atenção às suas necessidades no desenvolvimento de TA (PHILLIPS; ZHAO, 1993).

O Design Participativo refere-se a uma abordagem que envolve a contribuição e participação direta dos usuários finais no processo de design, com o intuito de que eles possam opinar e influenciar decisões sobre o produto ou serviço que melhor atendam às suas necessidades e desejos (SCHULER; NAMIOKA, 2017).

Diante disso, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como as abordagens de design participativo, utilizando dos seus métodos e ferramentas, têm sido aplicadas na criação e avaliação de TAs. O seu objetivo e motivação reside na identificação, através da análise bibliométrica, de padrões e tendências emergentes que possam subsidiar futuras pesquisas e práticas mais inclusivas e eficazes.

DESENVOLVIMENTO

Seguindo as diretrizes de Donthu et al. (2021) para Análises Bibliométricas, foi mapeado pontos críticos em publicações sobre abordagens participativas no design de TAs. É importante salientar que este estudo é a continuação da pesquisa desenvolvida pela bolsista durante o Ciclo IC 23-24, e o trabalho encontrava-se no início da extração de dados no momento de finalização deste último ciclo. Em suma, os avanços sobre o andamento da pesquisa eram os seguintes: o termo de busca consolidado; artigos das bases de dados (Web Of Science e Scopus) exportados para a plataforma de construção de estudos secundários, Rayyan; e as duas etapas de seleção dos artigos (Triagem e Elegibilidade), com seus respectivos critérios de inclusão e exclusão, finalizadas.

Iniciando o Ciclo 24-25, foi dado seguimento para a coleta de dados dos 215 artigos selecionados para análise e, utilizando a ferramenta de Inteligência Artificial Gemini como auxílio e a leitura na íntegra do artigo, foram extraídos os tópicos para análise e registrados em planilhas do Google Sheets, no qual proporcionou a visualização dos resultados por meio de gráficos.

RESULTADOS

Dentre os resultados da pesquisa, destaca-se o número da produção anual de artigos que abrange o período de 2005, ano da primeira publicação identificada, até 2024, com um crescente interesse e intensificação da temática a partir de 2010. Além disso, foi coletada

a distribuição geográfica, na qual os países com maior número de artigos são predominantemente escritos na Europa Ocidental e América do Norte, o que pode ser parcialmente explicado pelo envelhecimento da população destes países. Sobre os tipos de deficiência dos usuários finais participantes das pesquisas, a maior frequência se encontra nos distúrbios neurológicos (como Alzheimer e outras demências). A respeito das abordagens de design participativo, o termo mais proeminente é o “Design Centrado no Usuário” (ou Humano), referenciada em 105 artigos, e em seguida, o “Design Participativo”, citada em 77 artigos. A **Figura 1** refere-se à participação efetiva do usuário com deficiência no processo de design, no qual foi utilizado os cinco estágios do Design Thinking proposto por Tim Brown (BROWN, 2010), acrescentado o estágio de “Implementação” da TA desenvolvida, sendo possível afirmar que essa contribuição se concentra nos estágios iniciais e finais, criando uma lacuna daqueles centrais de Ideação.

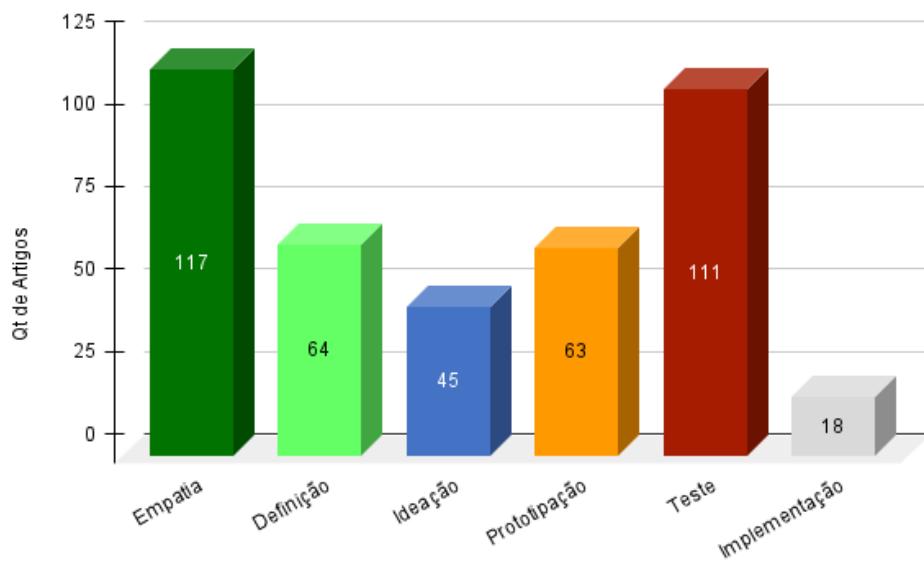
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a análise do conjunto de artigos selecionados para identificar padrões e pontos críticos nas abordagens de design participativo no desenvolvimento e implementação de TAs. É evidenciado a relevância da temática para assegurar a participação direta dos usuários com deficiências na concepção de produtos e serviços utilizados por eles.

Palavras-chave: Design; Tecnologia Assistiva; Abordagens Participativas.

ILUSTRAÇÕES

Figura 2. Estágios do processo de design.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROWN, T. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- COOK, A. M.; POLGAR, J. M. Cook and hussey's assistive technologies: principles and practice. 4.ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2015.
- DONTHU, N.; KUMAR, S.; MUKHERJEE, D.; PANDEY, N.; LIM, W. M. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. Journal of Business Research, v. 133, p. 285-296. 2021.
- PHILLIPS, B.; ZHAO, H. Predictors of assistive technology abandonment. Assistive Technology, v. 5, n. 1, p. 36 45. 1993.
- SCHULER, D.; NAMIOKA, A. (eds.). Participatory design: Principles and practices. Boca Raton, FL: CRC Press, 2017.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Gabriela Cristina Sardá

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC-CNPq

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Marcelo Gitirana Gomes Ferreira

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Design (DDE)

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas / Desenho Industrial

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Design Participativo de Órteses para Crianças com Base em Tecnologias de Fabricação Digital

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4170-2023